



TRIPANOSSOMOSE RELACIONADA AO USO DE OCITOCINA SINTÉTICA EM VACAS LEITEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

TRYPANOSOMOSIS RELATED TO THE USE OF SYNTHETIC OXYTOCIN IN DAIRY COWS IN THE STATE OF GOIÁS

Francielly Arantes de Oliveira¹

Gabriel dos Santos Lima¹

Mirele Oliveira de Freitas¹

Diego Ferreira de Moraes Costa¹

Lara Giovana Diniz²

José Tiago das Neves Neto³

A Tripanossomose bovina tem se disseminado amplamente pelo território brasileiro, inclusive no estado de Goiás. O principal agente etiológico da enfermidade em bovinos é o *Trypanosoma vivax*, um hematozoário pertencente ao grupo dos protozoários, comumente encontrado em regiões de clima tropical, como é o caso de Goiás, situado na região Centro-Oeste do país. A principal forma de transmissão ocorre mecanicamente, por meio da picada da mosca *Glossina spp.* (mosca tsé-tsé). No entanto, a disseminação também pode ocorrer por via iatrogênica, especialmente através do uso compartilhado de seringas e agulhas contaminadas com sangue infectado durante procedimentos como a aplicação de ocitocina sintética em vacas leiteiras, prática comum em propriedades rurais que utilizam o hormônio para facilitar a ejeção do leite. Este estudo tem como objetivo revisar a relação entre a Tripanossomose bovina e a aplicação de ocitocina sintética em vacas leiteiras no estado de Goiás. Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura em bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, considerando publicações dos últimos dez anos. A enfermidade está diretamente relacionada ao uso indevido de seringas e agulhas em diferentes animais de um mesmo lote, o que favorece a transmissão do protozoário presente no sangue de animais infectados para indivíduos sadios. Apesar da ausência de sinais clínicos patognomônicos, os bovinos acometidos geralmente apresentam anemia, que pode evoluir para insuficiência cardíaca

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, franciellyarantes10@gmail.com

² Médica Veterinária responsável técnica do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES

³ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES



congestiva e, em casos mais graves, levar ao óbito. Outros sinais clínicos incluem letargia, fraqueza, perda progressiva de peso, lacrimejamento, diarreia e abortos. Dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico laboratorial, que deve ser realizado por meio de métodos parasitológicos, sorológicos e moleculares. Rebanhos que adotam o uso intravenoso da ocitocina sintética durante a ordenha estão mais predispostos à ocorrência da doença, especialmente quando há reutilização de materiais contaminados. O primeiro estudo relatando casos em Goiás ocorreu em 2015, com registros de surtos nos anos de 2016 e 2017, notadamente no município de Ipameri. Animais assintomáticos constituem as principais fontes de infecção, contribuindo para perdas significativas, como mortalidade e redução na produtividade. O tratamento baseia-se no uso de quimioterápicos, sendo fundamental o controle da enfermidade por meio da utilização adequada de seringas e agulhas – com descarte após uso único ou mediante desinfecção com soluções antissépticas. Além disso, ressalta-se a necessidade de capacitação dos trabalhadores rurais quanto ao manejo racional e ao bem-estar animal, com a realização da ordenha em ambiente tranquilo e sem estresse, e a adoção de animais geneticamente predispostos à ejeção do leite sem necessidade de administração de ocitocina exógena. Portanto, a tripanossomose bovina não compromete apenas a saúde dos animais, mas também impacta negativamente a rentabilidade das propriedades rurais, gerando prejuízos econômicos significativos.

Palavras-chave: Bovinos. *Trypanosoma vivax*. Centro-Oeste. Transmissão iatrogênica.

Keywords: Bovines. *Trypanosoma vivax*. Midwest. Iatrogenic transmission.